



LUZ NAS TREVAS

3/82

ANO LIV — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

N.º 627

CIBI perde colaborador



Faleceu aos 2 de março de 1982, em Porto Alegre, o Dr. Paulino Rodrigues Lima. Nascido aos 6 de junho de 1925, em Bagé, RS, foi batizado aos 31 de dezembro de 1944, na Igreja Evangélica Batista de Rio Grande. Nessa mesma cidade concluiu seus estudos secundários. Mais tarde, isto é, em 1948, transferiu-se para Porto Alegre, licenciando-se em História Natural pela Universidade do Rio Grande do Sul. Desde 1958 vinha exercendo o Magistério, tendo registro para as áreas de Matemática, Ciências Naturais e Português. No ano de 1978 bacharelou-se em Direito, passando a exercer também a advocacia, além do Magistério. Era

membro da Igreja Batista Betel de Porto Alegre há vários anos, onde exerceu o cargo de secretário da mesma. Era também secretário da Sociedade Beneficente Evangélica Betel de Esteio, entidade pertencente à CIBI. Um dos últimos trabalhos feitos para a CIBI foi o estudo e a elaboração do texto para os novos Estatutos da Convenção, apresentados e aprovados na Assembléia Geral de 1982, em Curitiba; mesmo estando hospitalizado, alguns dias antes da referida Assembléia, passou várias horas estudando esses papéis. Deixa esposa, Cenira, e o único filho, Rui Barbosa, estudando Teologia na Faculdade Teológica Batista de São Paulo. O Dr. Paulino Lima, irmão do Presidente da Convenção, pastor José Lima, havia recentemente completado seus trinta anos de serviço público, devendo entrar no gozo de sua aposentadoria nas próximas semanas. Perde, assim, a CIBI um grande colaborador.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos".

A família enlutada, os pésames do povo Batista Independente.

Converteu-se a Cristo e pregou ao bispo

Ivo Landchesh era um católico praticante, mas vivia totalmente viciado. Um dia, alguém a ele falou de Jesus. Ivo aceitou a mensagem e viu que a Bíblia era contrária as suas práticas mundanas. Mudou de vida. Foi e falou de Jesus ao seu padre; quando o bispo da região visitou sua cidade, irmão Ivo não deixou por menos: foi e pregou também a ele sua fé em Jesus. Outros detalhes em "A palavra de Deus não volta vazia" — *Batismos*, página 5.

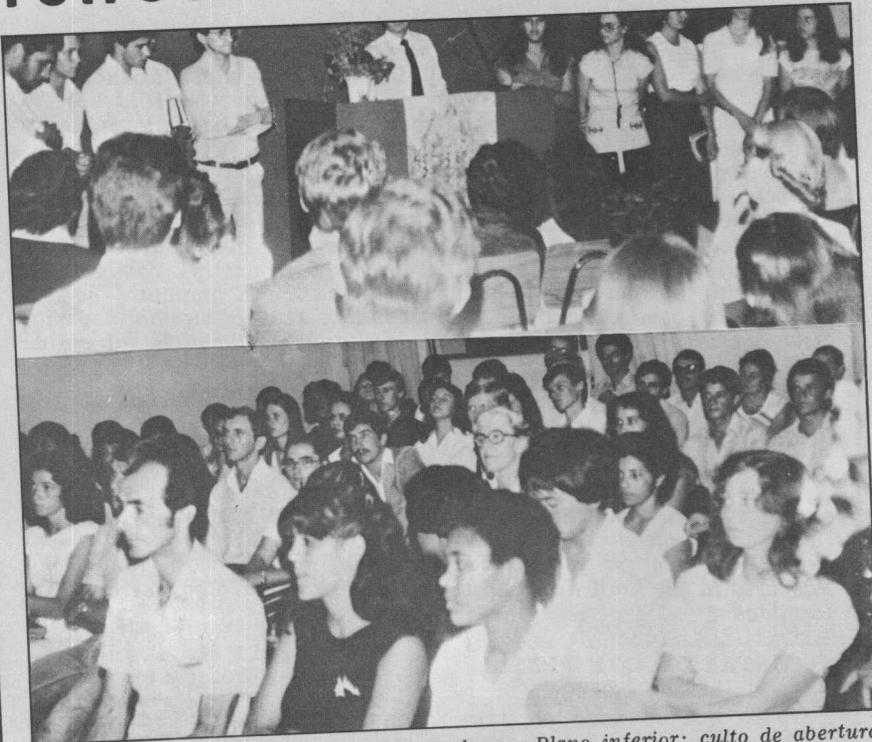
LUZ NAS TREVAS
55 ANOS: UM VÔO QUASE PERFEITO.

LEIAM:
EDITORIAL E PELOS MEANDROS DO TEMPO
PÁGINA 2

Seminário Teológico Batista Independente: 30 anos preparando obreiros à obra de Deus.



Coral do STBI cantando no culto de abertura do ano letivo



Plano superior: diretor saúda os novos alunos. Plano inferior: culto de abertura do ano letivo

Segunda-feira, dia 22 de fevereiro de 1982, foi uma data festiva ao Seminário Teológico Batista Independente. Nesse dia, estando a capela superlotada de alunos e convidados, iniciou-se o ano letivo de 1982, contando-se com 16 novos alunos que se iniciaram nos diferentes cursos do

Seminário. O diretor da escola, professor Paulo Mendes, fez referências aos 30 anos de trabalho em favor da educação teológica desenvolvido pelo Seminário, fundado que foi em 1952. Leia também editorial à página 2.

Luz nas Trevas: 55 anos

Março de 1982 assinala a passagem do 55.º aniversário de circulação do jornal "Luz Nas Trevas". Ele caminha para uma longa data fazendo e contando a história dos Batistas Independentes. Na sua simplicidade e modéstia, tem chegado mensalmente às igrejas e assinantes, relatando o que de bom acontece no campo brasileiro e mundial, edificando e, às vezes, também evangelizando. Compromissado tão somente com a verdade, e fazendo desta a razão de sua existência, ora é elogiado, ora criticado. Porém, a sua missão vai ele cumprindo. Que tal um culto durante o mês de março em agradecimento a Deus pelo seu jornal, o "Luz Nas Trevas"?

ANO INTERNACIONAL DO IDOSO

Aproveite a ONU, Organização das Nações Unidas, estabelecer um ano dedicado ao idoso, 1982. A lembrança é louvável e esperamos que realmente o dia do idoso não fique circunscrito simplesmente à data fixada, mas que as nossas autoridades possam ver com mais carinho e atenção as necessidades destes que foram o alicerce de nossa sociedade e família. Causa tristeza vermos a situação de total abandono em que uma grande parte dos idosos carentes brasileiros se encontra. É claro que a culpa não é somente dos órgãos governamentais, é também da família destes idosos. Com muita propriedade já se disse que dois (os pais) cuidam de dez, e dez não são capazes de cuidar de dois. Que o Ano Internacional do Idoso propicie um maior interesse família-Estado pelos nossos idosos.

SEMINÁRIO COMEMORA TRINTA ANOS

O Seminário Teológico Batista Independente está comemorando neste ano, 1982, seus trinta anos de existência. São trinta anos de um feliz ministério em prol da educação teológica daqueles que um dia foram chamados por Deus à sua obra. Uma grande porcentagem daqueles que hoje ocupam os púlpitos das Igrejas Batistas Independentes passaram pelos bancos do Seminário, bem como pastores de outras denominações ali também foram preparados teologicamente. Portanto, a semente da educação lançada em 1952, pelo veterano homem de Deus, Nils Angelin, produziu eficazmente. Hoje o Seminário, tendo como diretor o pastor e professor Paulo Mendes, encontra-se quase completo em sua capacidade de aceitação de alunos.

GENTE NOVA DO DI

Nossa última Assembléia Geral em Curitiba, aprovou os nomes dos irmãos Luiz Batista Ribeiro e Damião Rodrigues, ambos da Igreja Batista Independente de Sorocaba, para serem os novos componentes do Departamento de Imprensa da CIBI. O irmão Luiz Batista Ribeiro é advogado e o irmão Damião Rodrigues trabalha no Departamento Jurídico da CBA (Companhia Brasileira de Alumínio) sendo preposto da mesma Firma. Ambos são dedicados servos de Deus tendo demonstrado grande interesse em cooperar com nosso setor de literatura. A eles a Redação do LT dá suas boas-vindas.

RED QUADRIMESTRAL

A partir do 3.º trimestre de 1982, a RED — Revista da Escola Dominical — estará sendo editada quadrimestralmente. Esta decisão foi tomada na última reunião do Departamento de Imprensa, visando principalmente duas coisas: Economia. Com edições quadrimestrais estaremos economizando uma expedição de transporte e correio, isto equivale a uma importância mais ou menos de uns 40 mil cruzeiros. 2. Atropelo de composição e expedição de final de ano. As revistas serão programadas sempre de modo que as suas seqüências não coincidam com o final de ano. O processo trimestral, como vinha sendo feito, obrigava-nos a trabalhar nessa época quando o correio encontra-se com excesso de correspondência, e o mesmo podemos dizer das oficinas que compõem nossa literatura, há mais volume de trabalho. Acreditamos que com o sistema quadrimestral, esse problema estará praticamente sendo solucionado.

PAULISTAS NÃO TÊM ONDE ACAMPAR

Jovens das igrejas de São Paulo ressentiram-se muito durante os dias de carnaval, de um local próprio onde pudessem acampar. Observou-se que o assunto teve que ficar restrito às próprias igrejas locais, que tiveram que providenciar algo somente aos seus jovens. Não estaria na hora de começarmos a pensar em algo nosso a essa finalidade?

SECRETÁRIOS, COM PRESSA

Pelo que se pode observar, os novos secretários executivos de missões estão realmente levando a sério a sua missão. Várias igrejas já foram visitadas e por eles conscientizadas a respeito das necessidades missionárias. Esperamos que o ânimo não se arrefeça, mas que a cada dia o Senhor possa conceder-lhes novas forças a esse trabalho, do qual dependem nossa consolidação e expansão missionária. Ide, no vosso ânimo, e o Senhor vos dará vitórias.

Luz nas Trevas - força atuante

ALCIDES G. SANTOS

Março de 1927 marcou o início de uma arrancada para o futuro da obra missionária no Brasil. No dia primeiro, foi lançada a primeira edição do jornal "LUZ NAS TREVAS". Obra de fé e visão missionária, o jornal tem servido, como meio de comunicação que é, de instrumento para informação e também como um caudal de doutrinação e orientação denominacional entre as igrejas da CIBI.

O apoio das igrejas quanto à tiragem do jornal tem variado conforme as circunstâncias. Por exemplo: numa lista na edição de 12/58, página 6, se apresenta o seguinte quadro referente à edição de 11/58 (só mais de 100 exs. por reparte) de igrejas nas seguintes localidades: Porto Alegre 525; São Gabriel 400; Bagé 300; Santa Maria 230; Canguçu 200; Rio Grande 200; São Leopoldo 200; Jundiá (SP) 180; Água Rasa (SP) 170; Pelotas 150; Ijuí 145; Sorocaba (S.P) 125; Esteio 120; Hamburgo Velho 110; Jaguarão 105; Cruz Alta 100 e Carazinho 100.

Hoje não conhecemos o reparte das igrejas que se multiplicaram e cresceram em muito, desde então. Entretanto, gostaríamos, a título de curiosidade, que as igrejas relacionadas acima cotejassem seus repartes atuais, para verem como estão.

Rendemos graças a Deus pelo nosso órgão denominacional. Em nada fica devendo aos mais importantes em sua área, no país e fora dele.

É uma fonte permanente de palavras de fé e confiança no desenvolvimento do Reino de Deus na terra. "LUZ NAS TREVAS" merece um pouco mais do que se vem dando, um esforço cada vez maior de cada um para levá-lo, com suas mensagens de confiança num Deus eterno, àqueles que precisam de Cristo.

Cercamos os irmãos que labutam no Departamento de Imprensa e, em especial seu Editor responsável, com as nossas orações.

Deus seja glorificado, pelo jornal que temos!

Palavra do leitor

Eleição do secretário prejudica Santa Catarina

Sr. Redator:

Quero registrar o nosso descontentamento sobre a maneira como foi procedida a eleição do secretário regional da 2.ª Secretaria do Estado de Santa Catarina, em Curitiba, na última Assembléia Geral.

O Estado de Santa Catarina é onde se encontra o maior número de igrejas de nossa Convenção (sic), e não tem nenhum pastor nos representando na CIBI. O litoral ficou com dois pastores e um missionário, dos quais os admiramos e os respeitamos, mas não é o caso. Para se ter uma idéia, de Criciúma, onde mora o nosso secretário, até ao Oeste catarinense, via BR 101 com ligação à BR 282, que cruza o Oeste, dá aproximadamente 800 km de distância. Porém, o que é ainda pior é que nem o atual secretário conhece a nossa região, como também nós, da região, não conhecemos o nosso secretário.

Mas deixando a modéstia de lado, e como é conhecido de quase toda a nossa Convenção, os pastores daqui são dotados de uma certa humildade, por isso não quisemos protestar na votação. Em parte, culpamos a diretoria da Convenção por não ter consultado os pastores desta região que estavam presentes à Assembléia em Curitiba, antes de serem apresentados os nomes a comporem os cargos desta Secretaria. Daí acharmos que fomos realmente prejudicados neste sentido. Esperamos, porém, que na próxima Assembléia Geral este impasse seja corrigido, se Deus quiser.

Pr. ASSIS PONTEL

Cantinho do Poeta

PROVAS

Pai! quão duras são as lutas
Quantas vezes estou cansado,
Mas, então, tu vens e fala:
"Quero ver-te preparado!"

Dai com amor me fala,
E sua voz me enxuga o pranto
E seus braços me estende
Aí feliz me levanto.

Estremeço ao ser provado
Treme minha alma, em pranto,
de fé só resta um gemido,
Senhor, eu que te amo tanto.

Aleluia! se me irrompe
De uma alma quebrantada.
E sinto-me remoçado
Prá seguir a caminhada!

Alfredo Persson

NÓS MULHERES

Minhas amigas:

"Faze-me ouvir pela manhã da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma". Sl 143.8

Transcrevo mais algumas informações sobre o trabalho do Departamento para este ano:

DÍZIMOS DAS UNIÕES

Esperamos poder contar novamente com a fidelidade nas contribuições das Uniões. A remessa poderá ser feita bimestralmente e o endereço da tesoureira é: EDITE JARPEHAG, C. Postal D-51 — 89.800 CHAPECÓ, SC — Bradesco Conta n.º 022.236-4. Agradecemos de coração.

PROMOÇÕES ESPECIAIS

Sugerimos às Uniões que façam duas promoções especiais (chás, almoços, etc.) por ano, com a finalidade de arrecadar verbas adicionais. Pedimos que todas as ofertas extras, como por exemplo para o Seminário Teológico ou para determinado obreiro, ou filhos de obreiros, sejam encaminhadas através de nossa tesouraria com a devida especificação e não diretamente.

NOVAS CONTRIBUÍNTES

Agradecemos muito às 11 Uniões que a partir de 1981 passaram a enviar seus dízimos: Viamão, São Lourenço do Sul, Jaguarão, Vila Sarandi, RS; Criciúma e Florianópolis em SC; Ipiranga, PR; Cidade Patriarca, SP; Governador Valadares, MG; Igaporã, BA; e Altamira, PA.

NOVAS UNIÕES

Temos à disposição das novas Igrejas e Congregações, apostilas com instruções e sugestões de como iniciar um trabalho de senhoras. Escrevam-nos.

CONGRESSOS REGIONAIS

As Uniões que desejarem hospedar um Congresso Regional Feminino, deverão encaminhar o convite às secretárias de sua região.

VIAGEM, ESPOSA DE PASTOR A CONVENÇÃO

Como nos anos anteriores, sugerimos às Uniões que, na medida do possível financiem as despesas de viagem da esposa do pastor para a Convenção.

NOTÍCIAS DAS UNIÕES

De Maceió, AL: "Nossa pequena União tem procurado colaborar com a Igreja e nisto tem desenvolvido algum trabalho: estamos lutando para que 82 seja um ano de crescimento. Queremos por intermédio desta, homenagear a querida União Feminina Nacional pelo seu Jubileu de Prata e desejamos que no transcorrer dos anos, seja cada vez mais eficiente e chegue a dias de grandes vitórias e conquistas no campo missionário".

De Mauá, SP: "... nossa União de Senhoras tem recebido muitas bênçãos de Deus. Temos reuniões de edificação, trabalhos manuais, bazar e visitas nos lares. Dia 29-11-81 tivemos nosso primeiro Encontro de Senhoras, com representantes de São Caetano do Sul, Cidade Patriarca e daqui da cidade. Falou-nos nessa ocasião o Pr. Jair Avelar, de São Caetano do Sul, e a irmã Maria Guiomar Correa, de Cidade Patriarca. Foi realmente um dia marcante na vida de nossa União em Mauá".

Meu cordial abraço a todas.

Gisela Körber

Meditando nas Escrituras

A terapia do amor na Igreja

PAULO MENDES

"Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados". 1 Pedro 4.8

A Bíblia é um livro que fala muito de amor: amor no plano vertical, isto é, o amor de Deus pela humanidade; e no plano horizontal, isto é, o amor fraternal entre os homens. No Novo Testamento, o ensino sobre o amor ocupa um dos principais itens, tornando-se uma das características visíveis do cristão verdadeiro (ver João 17.26). O Deus que ama espera que os seus filhos manifestem o verdadeiro amor em seu relacionamento (1 João 4.7-21).

Sendo a Igreja uma comunidade constituída de pessoas de diferentes origens, formação, personalidade e vontade, a terapia do amor é recomendada como um divino recurso colocado em nossos corações para a boa mutualidade, a pacífica convivência, a saudável interação e o crescimento normal do "corpo", que é a Igreja. Quando o apóstolo Pedro escreveu as palavras acima, evidenciou a sua preocupação com os deveres mútuos que deveriam ser cultivados na Igreja, enquanto aguardava-se a Parusia, isto é, a segunda vinda de Cristo (ver 1 Pedro 4.7-11, 13). Entre eles, o apóstolo recomenda a terapia do amor na Igreja. Meditemos, pois, no tema proposto, observando o seguinte:

1. A terapia do amor deve ter primazia

A expressão inicial do texto denota a primazia desse tratamento na Igreja. Disse Pedro: "Acima de tudo" ou "antes de tudo", portanto, no primeiro plano deve aparecer o amor na comunidade. Isto evidencia que naquela época, assim como em nossa, pessoas há que passam a fazer parte da Igreja sem esta primazia em suas vidas. São pessoas que não sabem amar verdadeiramente ou desconhecem a necessidade do amor para o bem delas e da comunidade.

Afinal, quais são os elos que me unem ao "corpo" de Cristo? O que tem-me unido aos demais irmãos? Até que ponto o elo do amor tem suportado os "irmãos trabalhadores"? Voltemos à expressão inicial, percebendo que se trata de primazia em nossa vida cristã e em nosso bom relacionamento com os ir-

mãos. Afinal, sem este amor, disse Paulo, "nada serei" (1 Co 13.2).

2. A terapia do amor deve ter continuidade

No livro de Apocalipse, a Igreja em Éfeso recebeu uma advertência do Senhor por haver deixado o "primeiro amor" (Ap 2.4). Em outras palavras, a referida Igreja passou por uma desaconselhável transformação, permitindo o enfraquecimento do seu amor. Isto que ocorreu com os efésios, pode aparecer em outras comunidades, infelizmente.

A palavra do apóstolo mostra o seu desejo de que o verdadeiro amor ("ágape") seja intensificado de modo ardente na Igreja. Poderíamos também dizer "seja insistente o amor de uns para com os outros". Tanto uma palavra como outra mostram que o desejo de Pedro seria ver a continuidade do primeiro e verdadeiro amor na Igreja, onde cada um viva-o de modo ardente e intenso. Poderia haver melhor propósito para o bem de uma comunidade?

3. A terapia do amor deve ter uma finalidade

Na última parte do verso acima, Pedro usa a palavra "cobrir", dizendo: "o amor cobre multidão de pecados". Idêntica expressão foi também usada por Tiago (ver Tg 5.20). O verbo cobrir lembra o costume oriental de "esconder" o rosto com um véu. Não tem, portanto, qualquer relação com "expição" (também cobrir), usada no Antigo Testamento. Não podemos fazer expição de pecados, e nem ocultá-los, fugindo de uma solução adequada.

A finalidade de cobrir poderia significar o propósito de não expor publicamente, dando vazão a um espírito crítico e intolerante. Os pecados, naturalmente, devem ser tratados, objetivando a cura completa do paciente. O amor é a terapia aconselhada, trazendo a cura e não a morte do pecador, cujo desejo também é o de ficar curado.

Concluindo, sugerimos a seguinte paráfrase para o texto citado: "haja amor intenso em *minha vida*, permitindo-me não ver de modo crítico os pecados mais tristes dos irmãos".

Conferências em Dom Pedrito

Durante a primeira semana do mês de dezembro/81, a Congregação Batista Independente de Dom Pedrito, RS, realizou a sua primeira semana de conferências contando com a cooperação do pastor Elvio Duarte, da Igreja do Avivamento Bíblico, presbítero José Emílio, também do Avivamento Bíblico, pastor Ênio Abreu, da Igreja do Evangelho Quadrangular, presbítero Aristides Moraes, da Assembléia de Deus que veio juntamente com o cantor Avelar e os irmãos Luiz Carlos Moura Martins e Oriovaldo Flores, da Igreja local.

Foram dias marcantes em nosso trabalho, pois a presença do Espírito Santo foi real em cada participante. As mensagens eram revestidas com poder do Alto: profecias e júbilo foram constantes e muitos experimentaram um renovo espiritual. Houve também várias decisões ao lado de Cristo, ficando em cada noite de cultos o salão superlotado de ouvintes.

O novo trabalho em Dom Pedrito, uma das poucas cidades fronteiriças que ainda não tinha o trabalho Batista Independente, conta atualmente com cultos regulares no salão-sede, dois pontos de pregação em casas de membros da Igreja e uma boa escola dominical. Apelamos à CIBI a fim de que olhe um pouco mais a este novo campo, pois lutamos com muitas dificuldades e o trabalho está ligado ao de Livramento, campo missionário da CIBI.

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor: Wilfried Körber

Editor: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Damião Rodrigues
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 40,00

Redação: C. Postal, 726 - 13.100 - Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C.F., 1627 - 13.100 - Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçado à conta 14.738/9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Sen. Vergueiro, 1.301, S. Bernardo do Campo, SP.

BATISMOS

... "Quem crer e for batizado será salvo"
Marcos 16.16

VITÓRIA, ES

PRIMEIROS FRUTOS

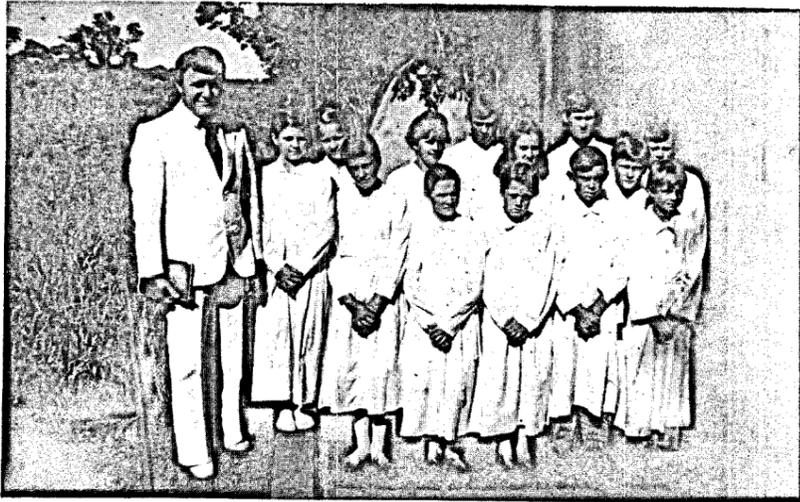


Informa o pastor Hilton Carneiro da Silva, que no dia 20 de dezembro de 1981, foram batizados os seis primeiros novos convertidos do trabalho missionário em Vitória, Espírito Santo. Foi um dia festivo, o dia dos batismos. O trabalho encontra-se em pleno progres-

so não só em Vitória como também em São Mateus, onde localiza-se a segunda congregação de nosso trabalho nesse Estado. Ainda, segundo o pastor Hilton, outros candidatos preparam-se para o próximo batismo.

Pastor Hilton C. de Souza

VILA PLANALTO, PR



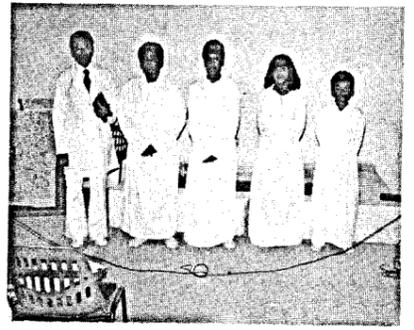
No dia 29 de novembro de 1981, pela graça de Deus, foi realizado mais um batismo na Igreja Batista Independente de Vila Planalto. Nessa ocasião

foram batizados 13 jovens, sendo uma jovem da Igreja Batista Filadélfia de Marechal Cândido Rondon.

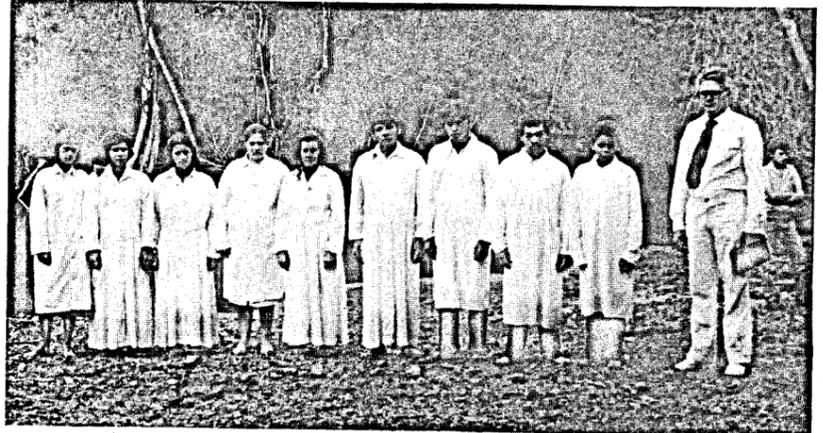
Pastor Wilson Wutzke

LAUSANNE
PAULISTA, SP

Desde que o pastor Zeonírio Valério assumiu o pastorado da Igreja Batista Independente, em Lausanne Paulista, São Paulo, teve alegria de realizar cinco atos batismais, totalizando 26 novos irmãos aceitos na Igreja. A última cerimônia batismal ocorreu em dezembro de 1981, quando quatro novos irmãos desceram às águas (foto).



ESQUINA GAÚCHA, PARAGUAI



Durante os dias 31 de dezembro a 3 de janeiro, a Igreja Batista Independente de Esquina Gaúcha, Paraguai, teve a alegria de realizar uma série de conferências na Vila de Cerro Largo, 8 quilômetros de Esquina Gaúcha. Houve conversões de almas. Os traba-

lhos foram encerrados no domingo, dia 3, com a realização do ato batismal de nove irmãos. Cooperou com este trabalho o irmão Armindo Jesk, de Katuetê, trazendo consigo um quarteto que muito ajudou nos trabalhos.

Pastor José Eugênio Rodrigues

SOCIAL

Jair Antônio Pontel

Jair Antônio Pontel, 17 anos, filho do pastor Assis Pontel, colou grau no dia 11 de dezembro de 1981, em Contabilidade, tendo ingressado na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Palmas, Paraná, na área de Ciências Econômicas. Graças a Deus por mais esta batalha ganha, pois o maior patrimônio que um pai pode dar aos seus filhos é o estudo: este ninguém tira, é um dom de Deus.

Pastor Assis Pontel



A UM PASSO DA MORTE

Pr. Elcio Diniz

Davi, quando perseguido pelo rei Saul, esteve a um passo da morte (1 Sm 20.3.). Diz um adágio popular: "Para morrer basta estar vivo". Mas com a morte não se brinca, ela espreita nossos passos a cada instante. Porém a morte física não é a mais perigosa, existe a segunda morte — a eterna separação de Deus. A morte física leva a pessoa deste mundo para a eternidade feliz com Deus, ou infeliz com Satanás — dependendo da atitude que cada pessoa toma aqui no mundo para com Cristo e o seu Evangelho.

É preciso preparar para o encontro com Deus (Am 4.12).

Muitas pessoas deixam para a última hora da vida, e isto é perigoso. Em Três Lagoas, MS, no primeiro batismo que ministrei, batizei um novo convertido chamado Emílio Bocato. Sua esposa Dna. Mercedes, embora acei-

tasse visitas e a realização de cultos para crianças no seu lar, não quis seguir a Jesus. Cerca de dois anos se passaram, um dia em acidente doméstico ela recebeu graves queimaduras. Foi hospitalizada em pleno verão matrossense e, não suportando as queimaduras, um sábado à tarde mandou o esposo chamar o pastor.

Chegando à beira do seu leito, notei a sombra da morte em sua face. Com urgência falei-lhe: Dna. Mercedes eu sei porquê mandou chamar-me; a senhora crê que Jesus Cristo pode perdoar os seus pecados purificando-a no seu precioso sangue? Ouvi um susurrado "sim" dito com grande esforço; oramos e quando pronunciamos o amém, ela com grande esforço repetiu "amém", lágrimas rolavam pela sua face. Perguntei: agora a senhora tem certeza do perdão dos pecados e da

salvação da sua alma e se partir deste mundo crê que irá para o lar celestial com Cristo? Atrás dos aparelhos de oxigênio, a voz já fraca respondeu com firmeza: "Graças a Deus". No dia seguinte no lar, e no cemitério podíamos contar esta experiência e afirmar que aquela alma foi salva já a um passo da morte pela misericórdia do Senhor. Mas, quantas e quantas vidas deixam para a última hora, mas a morte os colhe rapidamente de surpresa e partem sem Deus e sem esperança porque brincam com a vida e com o tempo que voa velozmente (Tg 4.14). Urge que o prezado amigo decida agora mesmo pois: "Eis aqui agora o dia da salvação" (II Cor 6.2). "Meu amigo. Hoje tu tens a escolha: vida ou morte. Qual vais aceitar? Amanhã pode ser muito tarde, hoje Cristo te quer libertar" (CC 259).

Dia da Bíblia em Itaqui, RS

As 10 horas do segundo domingo de dezembro, Dia da Bíblia, foi realizada na cidade de Itaqui, RS, a primeira comemoração em homenagem ao "Livro dos Livros". Houve cânticos, jogos, poesias e outras apresentações. Ouviu-se também testemunhos do poder da Bíblia. As seguintes igrejas participaram ativamente das programações: Igreja Evangélica Batista (congregação), Igreja do Evangelho Quadrangular e a Igreja da Confissão Luterana. O poder público se fez representar por intermédio do Sr. Amauri Goulart, representando o deputado estadual Gil Marques, a quem oferecemos uma Bíblia. A emissora local, Rádio Cruzeiro do Sul, cooperou com os trabalhos transmitindo, ao vivo, parte das programações. Os trabalhos estiveram sob a responsabilidade do pastor Gilberto Goulart Flores.

Pastor Gilberto Goulart Flores

BATISMOS

Cruz Alta, RS



A Igreja Batista Independente de Cruz Alta, RS, está desfrutando de dias maravilhosos pela graça do Senhor, com renovação espiritual e salvação de almas. Muitos jovens têm sido batizados com o Espírito Santo e desviados estão voltando para prosseguirem novamente a jornada cristã, reintegrando-se com muita alegria à Igreja do Senhor.

Temos também um grupo de jovens, "OS MENSAGEIROS DA PAZ" que exerce um ministério importante na Igreja não somente com o louvor, mas também com o trabalho evangelístico.

No dia 31 de janeiro de 1981, tivemos a alegria de ver mais oito novos irmãos descenderem às águas batismais, sendo este o terceiro grupo de batizados do ano, totalizando, assim, 27 irmãos que foram batizados no ano de 1981.

Portanto, até aqui o Senhor tem estado conosco e por isso estamos alegres.

Pastor Deoclides S. Morais

Santa Rosa, RS

A palavra de Deus não volta vazia



Com alegria transmito aos leitores de "Luz Nas Travas" estas notícias para a glória de Deus.

A Igreja Batista Filadélfia, em Santa Rosa, RS, ouviu os testemunhos e viu descer às águas do batismo em 31/12/81, os irmãos Ivo Landchesh e Alfredo Luiz de Lima. O irmão Ivo reside em L. Bonito, município de Alecrim, vizinho à congregação da Igreja.

Ele tinha vários vícios e vivia em constantes brigas com sua esposa. Evangelizado pelo irmão Albino Camargo, comprou uma Bíblia e um caderno. Durante vários meses ao voltar, dia-

riamente, da roça, lia a Palavra de Deus até altas horas da madrugada, tendo grande apetite pela verdade nela contida. Cada verdade descoberta, anotava em seu caderno. Um dia, sentiu desejo de ir pregar o evangelho ao seu padra em Alecrim e, voltando à sua casa, começou a pregar aos seus vizinhos e parentes. Contudo, continuava freqüentando as missas, porém não escondendo a sua fé em Jesus Cristo.

Um dia quando o bispo da região visitou Alecrim, lá foi o irmão Ivo, Bíblia e caderno em punho, teimou até conseguir uma entrevista com o bispo. Agora não restava mais nenhuma dúvida, ela era um crente em Jesus e não podia permanecer em sua religião tradicional, pois segundo as suas próprias palavras, "as práticas da sua religião não combinavam com as da sua Bíblia". Embora perseguido e ameaçado por parentes e amigos resolveu: "vou pedir o meu batismo na Igreja Batista", e assim o fez.

O irmão Alfredo ouviu o evangelho desde os dez anos de idade e, embora tendo os pais crentes e também a sua

esposa, só agora, ao 53 anos e enfermo tendo uma gloriosa visão de Jesus Cristo, no dia seguinte em grande pranto rendeu-se ao Senhor, pediu perdão aos seus familiares, e desejou ser batizado. Ele reside em Porto Biguá, a 4 quilômetros da fronteira com a Argentina, já está melhor de saúde e a todos dá testemunho da sua fé em Cristo.



A transformação destes dois homens, de maneira tão diferentes, confirma mais uma vez a Palavra do Senhor: "A palavra que sair da minha boca não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei" (Is 55.11).

Pastor Elcio Luiz Diniz

VINDE APÓS MIM!

J. M.

Sugerido pela Comissão Executiva, cada ano a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, escolhe um tema geral para os seus trabalhos. Neste ano, 1982, o tema é "Vinde após mim!", texto registrado no Evangelho de Mateus, capítulo 4, versículo 19 e referências.

Em primeiro lugar, poderíamos dizer que a idéia central deste convite dirige-se aos vocacionados ao trabalho cristão: Jesus está convocando homens a serem seus colaboradores. Porém, em segundo lugar, podemos também concluir que, "Vinde após mim", é um apelo para que todos os homens e em todas as épocas possam recebê-lo como Salvador de suas vidas. Analisemos, portanto, este assunto sob estes dois ângulos.

UM CONVITE AQUELES QUE JÁ EXPERIMENTARAM A SALVAÇÃO EM CRISTO

"Só Jesus pode salvar o mundo, mas ele não salvará o mundo só". Jesus desenvolveu o princípio de companheirismo. Ele escolheu homens e os ca-

pacitou à obra de Deus nesta terra. Antes, porém, de mandá-los aos campos a colher os frutos, Ele os chamou a sua escola. Havia princípios que eles ainda desconheciam, e seria uma catástrofe tanto à obra de Deus, como a eles mesmos se se atirassem à luta ignorantes a respeito de suas reais implicações. Por isso, o Mestre levou-os a sua escola, treinou-os e capacitou-os.

Nesta escola eles aprenderam algumas coisas que aqui relataremos. O trabalho que a eles seria confiado exigiria sacrifícios e renúncias, por isso eles precisavam ser abnegados. A força física, tão útil a certos empreendimentos humanos, à obra que realizariam não seria tudo; por esse motivo, precisavam de uma força interior, espiritual; a obra de Deus não se faz com força nem com violência, mas com o Espírito do Senhor (Zc 4.6). A mansidão é imprescindível aos convocados à obra do Senhor.

Na escola do Mestre eles foram levados a uma perfeita conscientização das qualidades necessárias a esta causa: humildade, persistência, confiança e ousadia.

Ao sermos convocados ao trabalho na seara do Senhor, Jesus tem interesse que nós tenhamos uma visão exata das dimensões do reino: as dificuldades e vitórias na realização. O obreiro aprovado (II Tm 2.15) é aquele que não ignora o plano salvador de Deus. E para isto é necessário que ele conheça os pecadores, pois será com eles e entre eles que irá desenvolver o seu ministério. Conhecendo os pecadores aprenderemos também a amá-los, assim como Jesus os amou. O pecado Jesus condenou; amou, porém, os pecadores.

UM CONVITE A SALVAÇÃO

No "Vinde a mim" de Jesus, há um lugar muito especial também àqueles que ainda não conhecem a Jesus como seu Salvador pessoal. A vinda de Cristo ao mundo teve por finalidade revelar Deus ao homem pecador: "Quem me vê a mim vê o Pai" (Jo 14.9). E, chegando a esta dimensão, o pecador passa a gozar da verdadeira vida espiritual que Jesus veio trazer ao homem: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" (Jo 10.10).

Sabendo que há um outro tipo de vida a nossa disposição, o "Vinde após mim", é a chave de acesso do pecador a essa nova posição em Cristo. O pecador salvo alcança um novo estado no coração de Deus: ele tem paz. Nessa aceção, paz não significa que seremos um super-homem imune às dificuldades e aos percaços desta vida — eles poderão continuar existindo normalmente. Ocorre, porém, que o homem crente tem uma segurança interior que permite-o transcender aos infortúnios desta vida. As lutas passam a ser vistas como um meio, não simplesmente um fim em si: vemo-las como o crisol de nossa vida.

Finalmente, o "Vinde após mim" é um convite para que nos tornemos cidadãos do reino de Deus. Assim, talvez, possamos entender melhor o raciocínio anterior. Somos forasteiros nesta terra em busca de uma Pátria celestial. E o forasteiro somente sentir-se-á em sua casa quando adentrar aos limites de sua verdadeira Pátria. Aceitemos, portanto a interferência de Cristo em nossas vidas, e sigamos firmemente o seu "Vinde após mim"!

Departamento Feminino: 25 anos. Uma força viva denominacional



Senhoras reunidas na Convenção em Curitiba

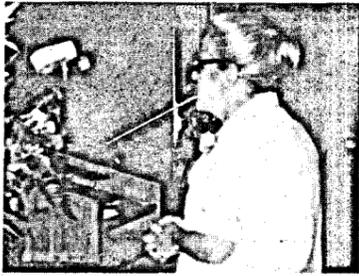
Em 1957 foi criado o Departamento de Senhoras e Moças, hoje Departamento Feminino. De começo humilde e passando pelas dificuldades dos mais diferentes embates das circunstâncias e dos tempos, é hoje uma das forças mais vivas e representativas de nossa Convenção.

Fazendo da obra missionária a marca primeira e inconfundível da razão de sua existência, o Departamento Feminino há anos vem pautando a filosofia de seu trabalho voltada ao sustento de obreiros nos campos missionários. Com sugestões às uniões membros, assessorando e oferecendo diretrizes, os recursos têm chegado a sua tesouraria, permitindo que, em tempo hábil, o obreiro pelo Departamento sustentado tenha o seu salário.

Os encontros de edificação promovidos pela sua diretoria (congressos), as circulares e a coluna "Nós, mulheres", têm servido de canais a uma quase perfeita conscientização da mulher cristã a respeito da obra missionária e de suas reais implicações: vitórias e dificuldades. Portanto, ao comemorar seu "Jubileu de prata", contenta-nos a certeza de poder informar que entre outros departamentos da CIBI, o Feminino também chega a sua maioridade, trazendo em sua história a convicção de haver trabalhado certo, e de estar, na atualidade, em seu método de ação no centro da direção divina.

Parabéns às irmãs que no decurso destes 25 anos, souberam traçar as li-

nhas básicas ao perfeito funcionamento do Departamento Feminino, tendo na irmã Lucy Mendes, sua diretora por quase metade do tempo de sua existência, o exemplo de persistência em luta a um ideal sublime. Parabéns a sua atual diretora, irmã Gisela Körber, que no momento vem dando ao Departamento as condições necessárias a fim de que ele continue sendo aquilo que dele esperamos e reclamamos. Com o exemplo destas duas servas de Deus saudamos todas as que passaram por sua presidência e demais cargos.



Irmã Lucy Mendes, ex-diretora

Nossa oração é para que o Departamento Feminino tenha vida mui longa a fim de transmitir seu exemplo e sua experiência a outros setores de nossa denominação. Persistência, objetivos e dedicação são fatores essenciais à vida e ao funcionamento de quaisquer órgãos ou entidades, e nisto o Departamento Feminino é mestre. Feliz aniversário.

J. Machado

Simbolos bíblicos

Os Números

Em artigos anteriores já estudamos o sentido dos números menores. Portanto, sabemos que o número 1 expressa a unidade; 2, o dualismo; 3, a trindade e o 3,5 tem alguma relação com pragas e tribulação. Devemos observar que nem sempre os números que aparecem na Bíblia são simbólicos. Por isso, conhecendo-se a interpretação e o sentido dos números, o texto bíblico torna-se mais interessante e as próprias cifras podem esclarecer mais profundamente o que se lê.

Número 4.

O quadrado com os seus quatro lados iguais é uma das formas mais perfeitas. O santo dos santos, no tabernáculo, tinha uma forma cúbica, isto é, dez metros em todas as direções. A cidade celestial também tem formas quadradas e cúbicas: "A cidade era quadrangular, e o seu comprimento era igual a sua largura" (Ap 21.16).

O número 4, na Bíblia, geralmente tem alguma relação com a terra e com a criação. Falam-se de 4 ventos da terra (Mt 24.31); 4 cantos da terra (Ap 7.1) e temos ainda 4 estações, 4 direções cardeais (sul, oeste, norte e leste) e 4 trimestre por ano.

É bastante típico que 4 grupos representem toda a humanidade — tribos, línguas, povos e nações (Ap 5.9;7.9). Quatro evangelhos são dados à humanidade e 4 cavaleiros apocalípticos são destinados à terra (Ap 6.2-8). No livro do Apocalipse falam-se de pragas em grupos de 4 que caem sobre a terra e sobre a criação: vozes, trovões, relâmpagos e terremotos (Ap 8.5) ou pragas sobre a terra(1), o mar(2), os rios(3), o céu(4) que é a atmosfera (Ap 8.7,8,10,12).

Os quatro seres viventes no céu representam provavelmente toda a criação de Deus (Ap 4.6-8;5.14). No capítulo 5 deste mesmo livro, encontramos 4 grupos que louvam ao Senhor, o Criador. Eles representam toda a criação e são: os 4 seres viventes(1) v 8; os vinte e quatro anciãos(2) v 8; os anjos(3) v 11 e todas as demais criaturas(4) v 13. O louvor que a criação apresenta a Deus é um louvor quadruplo: louvor, honra, glória e domínio para todo o sempre (v 13).

Número 5.

O número cinco não tem um significado marcante nas Escrituras, porém, algumas vezes parece ter um sentido diminutivo: "apenas 5". Este seria o caso na multiplicação dos pães — somente cinco pães — para a grande multidão (Mt 14.17). Paulo preferia falar "apenas 5" palavras com o entendimento do que dez mil em línguas (I Co 14.19). Os 5 passarinhos mencionados por Jesus em Lucas 12.6, também parecem ter o sentido de muito pouco. Apenas 5 virgens podiam entrar pela porta enquanto no outro lado, apenas 5 se perderam.

Pastor Stig Levin

NECROLOGIA

"Bem-aventurados os que morrem no Senhor Jesus"



MAXIMÍLIA
MARIA DA
CONCEIÇÃO

Nascida aos 25.03.903, em Bom Retiro, RS, a irmã Maximília aceitou a Jesus como seu Salvador em 09.06.61, servindo a Jesus na congregação em Linha Seca, Palmitinho. Aos 14.12.81, partiu com seu Senhor à eternidade, deixando cinco filhos.

Registramos nossas condolências.

Pastor Natalino S. Morais



ANA NUNES

Nascida aos 15.02.1920, a irmã Ana foi batizada aos 05.12.64, dando a todos que a visitavam seu testemunho de fé, dizendo estar

preparada para o encontro com Cristo. Em seu rosto brilhava a graça maravilhosa da salvação.

Aos seus familiares, os nossos pêsames.

Pastor Deoclides Morais
Cruz Alta, RS



ASAPH
WUTZKE

Nascido aos 30 de junho de 1912, em Linha Timbaúva, RS, o irmão Asaph foi batizado em agosto de 1925. Foi membro fundador da Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, tendo sido seu presidente e líder da comunidade. Aos 3 de setembro de 1981, partiu para estar com o Senhor, deixando um belo testemunho cristão.

Pastor Waldi Schmidt

JUVENCIO CARDOSO DO SACRAMENTO

Dia 24 de janeiro de 1982, não resistindo aos ferimentos causados por um acidente em sua própria casa, o irmão Juvêncio veio a falecer. Convertido ao Senhor Jesus no ano

de 1966, sendo batizado em dezembro desse mesmo ano, em Vitória da Conquista, Bahia, transferiu-se para Jequié, onde fielmente serviu ao seu Senhor. Seu exemplo de fé e perseverança deixou marcas entre os demais irmãos.

Odilón Ribas, pastor



EMÍLIO
SILVEIRA
CHAGAS

Nascido em 30.03.1908, há 20 anos aceitou a Jesus como seu Salvador, na cidade de Rio Grande. Residia atualmente em Dom Pedrito, sendo seu lar o berço do trabalho Batista Independente nessa cidade. Amigo sincero e dedicado servo de Deus, deixa esposa, filhos e netos. Seu passamento ao céu, morada dos remidos, ocorreu em 31 de março de 1981, quando a reabertura do trabalho em Dom Pedrito ainda estava em sua fase inicial.

A família, os pêsames do povo Batista Independente.

Oriovaldo Goulart Seixas
correspondente



GEORGINA
FARIAS
PORTO

Partiu para estar com o Senhor, no dia 28 de dezembro de 1981, a serva do Senhor, irmã Georgina Porto. Faleceu em Porto Alegre, porém era membro da Igreja Batista Independente de Cruz Alta. Dedicada serva de Deus, a irmã Georgina sempre trabalhou para Cristo ao lado dos pastores com visitas aos lares e distribuição de folhetos.

A família enlutada, os pêsames da Igreja Batista Independente de Cruz Alta.

Pastor Deoclides Morais

MARTA KÜHN

Nascida aos 30 de novembro de 1920, a irmã Marta partiu para estar na glória com seu Senhor, aos 6 de dezembro de 1981. Era natural da Linha 8 de Agosto, e foi batizada nas águas aos 27 de julho de 1984, pelo missionário Alfredo Winderlich. Foi fundadora do trabalho em Nova Santa Rosa.

Pastor Waldi Schmidt



BEM-AVENTURADOS OS MANSOS!

(Mt 5.5)

Pr. Everaldo de Oliveira

Se estamos buscando a perfeição, conforme realça o nosso tema para este ano ("... AO QUE É PERFEITO", Hb 6.1), há necessidade de olharmos fixamente o nosso modelo que é Jesus Cristo.

Ele, o Homem Perfeito, o nosso padrão, nos convidou uma vez: "aprendei de Mim, que sou manso..." (Mt 11.20). A mansidão é característica básica na vida do discípulo de Cristo que, como tal, caminha à perfeição. A Bíblia nos mostra uma série de bênçãos que acompanham a vida do cristão que alcançou a mansidão.

Ser manso é aprender a não ter direitos pessoais e considerar tudo quanto tem (bens, reputação, cultura, família, dinheiro, etc.) como confiado por Deus e que deve ser utilizado para Seu reino e Sua glória.

Parece uma definição muito acadêmica e superficial, mas a verdade é que quando esse princípio é posto em prática, começa a acontecer em nossa vida a vitória sobre o nosso próprio "eu".

Em termos práticos poderíamos falar sobre a mansidão através de um exemplo: é fácil ficarmos irritados (mesmo que isso não seja demonstrado) quando alguém mexe com algum direito que possuímos. Pode ser algum objeto de nossa propriedade ou pode ser a nossa reputação que, numa determinada situação, fica ridicularizada por uma atitude de mau gosto de alguém.

Nesses casos revela-se o desejo de vingança e muitas vezes o atendemos. O pior é que quase sempre disfarçamos a nossa vingança ou nos satisfazemos apenas em explodir indignadamente, alegando um pretenso "zele" pelo que é nosso ou pela nossa reputação.

O manso não faz nada disso. Veja Jesus. Em Filipenses 2.5-8 você descobre como Ele é nessa área. O manso faz uma entrega voluntária de tudo quanto tem e de tudo quanto é a Deus e Deus cuida disso para ele. Deus passa a tomar conta de todas as situações de sua vida.

Se Deus não pode, muitas vezes, nos ajudar, tomando conta de uma situação em que estamos, na qual nossos direitos estão sendo violados, é porque não estamos sendo "mansos" no sentido bíblico do termo. Prossiga lendo Filipenses 2.9-11 e referências e certifique-se de que o compromisso de Deus, quanto à vitória nessa área, é exatamente com o que exerce mansidão!

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdam a terra! (Mt 5.5)

"Ao que é perfeito!" (Hb 6.1)

LEIA — ASSINE
REVISTA MOBILIZAÇÃO
Caixa Postal 1316 — Campinas-SP

TESTEMUNHOS

Do espiritismo à vitória em Cristo



Durante oito anos vivi no espiritismo, mais precisamente na Umbanda, na qual era médium, ou como chamamos "cavalo de trabalho". Lá fui dominada pelo poder de Satanás, recebendo todas as sete linhas. Sabendo ser esse um caminho errado, tentei deixá-lo várias vezes, usando de minhas próprias forças, nada consegui.

Fui à Igreja Católica e, conversando com o padre, ele aconselhou-me a tirar essas coisas da cabeça. Porém, dentro de mim não foi arrancada aquela sensação de culpa — o medo da eterna condenação. Chorei muito, sentindo-me perdida e sem solução ao meu caso.

Nesse tempo tomei conhecimento de um programa evangélico na televisão e, por seu intermédio, conheci o Evangelho de Jesus e o poder de sua libertação. Os testemunhos ali apresentados foram entrando em minha vida — podia inteirar-me da transformação que outras pessoas gozaram em Cristo; e o mais importante: eu acreditei que também a mesma coisa poderia acontecer com a minha vida. A partir daí, procurei informar-me mais sobre essa religião e sobre os crentes.

E onde ou os poderia encontrar? Conversei então com a vizinha, contando-lhe a respeito dos meus problemas, pensamentos e ansiedades. Ela freqüentava a Igreja Batista Independente de Lausanne Paulista, em São Paulo, Capital, e levou-me lá. Desde então fui realmente liberta: um a um, todos os meus problemas foram sendo solucionados por Cristo. Meu marido, meu filho mais velho e eu já descemos às águas batismais, dia 8 de outubro de 1979, e nunca mais fomos perturbados pelos espíritos malignos.

Terho certeza de que o Senhor não se lembra mais dos meus pecados e da forma quanto o ofendemos no passado, cultuando a deuses estranhos. Graças a Deus que nos dá a vitória, por meio de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Nanci Fernandes Gonçalves

CURADA PELO SENHOR

Sofri durante oito anos com uma enfermidade nos joelhos, tendo muitas dificuldades para poder andar. Procurei vários médicos, porém, continuava na mesma situação. Fui ungida e continuei confiando no Senhor. Hoje estou radicalmente curada. Graças ao bom Deus. Pertencço à Igreja Betel de Camaquã, RS.

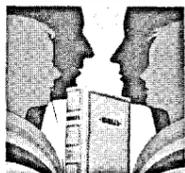
Zenóbia Martins Romero

CURADO DE ÚLCERA

Meu esposo esteve enfermo com uma úlcera e Jesus Cristo o curou, louvado seja o seu nome. Havia feito um voto que se Jesus o curasse eu daria meu testemunho através deste jornal. Agradeço ao pastor, irmão Pedro Rocha e os demais irmãos da Igreja que oraram por mim e por meu esposo. "Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres".

Ozaior Farias de Ávila
Santa Vitória do Palmar, RS

Concurso



Bíblico

PROVA N.º 3 — MARÇO — RUTE E ESTER

Relacione corretamente as colunas com os seus respectivos personagens.

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| (1) Esposa de Malom | () Confirmação de negócio |
| (2) Um dos sete anões | () Zeres |
| (3) Neto de Hamedata | () Assuero |
| (4) Príncipe Medo-Persa | () Vastl |
| (5) 1.º Mês Judáico | () Harbona |
| (6) Avô de Davi | () Bigtã |
| (7) Esposa de Elimeleque | () Tamar |
| (8) Pai de Hamã | () Obede |
| (9) Pisavô de Mordecai | () Vaisata |
| (10) Mãe de Perez | () Rute |
| (11) Guarda da Porta | () Quis |
| (12) Rainha destituída | () Hamedata |
| (13) Mãe de Arisai | () Nisã |
| (14) Rainava sobre 127 Províncias | () Noemi |
| (15) Tirar o sapato | () Memucã |

AVISO: Responda e remeta ao Pastor Roberto A. Costa
Caixa Postal 1.123 — São Paulo, SP. 01.000

UMBinforma



Bertil Ekström
secretário

Em sessão extraordinária da União dos Ministros Batistas Independentes junto a XXXI Convenção da CIBI em Curitiba, foram admitidos como membros da UMBI os seguintes obreiros:

Antônio José Souza da Silva, Cachoeirinha, RS; José Aldoir Taborda, Santa Rosa, RS; Natalino da Silva Moraes, Frederico Westphalen, RS; Gideão Muniz, Bagé, RS; Luiz Carlos Pinto Saladar, Rivera, Uruguai; Rudi Berg, Bagé, RS; Ademir Floriano Menezes, Bagé, RS; Gilberto Goulart Flores, Itaquí, RS; Luiz Paulo Michel, Caiobá, PR; Alexandre Lima, Paranaguá, PR; José Eugênio Rodrigues, Paraguai; Idalino Lopes, Paraguai; João Fernandes, Dourados, MS; Joaquim Bezerra, Jundiá, SP; Romero Moreira, Sapucaia do Sul, RS; Armelindo Monteiro, Tatui, SP; Laudivino Bento da Silva, Jundiá, SP; João Batista de Lima, Aracatu, BA; Odilon de Oliveira Ribas, Jequié, BA; José Maria da Silva, Governador Valadares, MG; Geraldo Vicente, Uberlândia, MG; Raimundo Vieira da Silva, Goiânia, GO.

Foram desligados da UMBI os seguintes irmãos: Serafim Vargas, Saulo Paulo Moita, Jozias Vieira Paz, Gelcy Pinto Mello, José Arimatéia Pereira, Adair Joaquim da Rosa, Edgar de Oliveira, Orestes dos Passos Lima, José Francisco de Salles Filho, Manoel Tavares de Oliveira.

O PASTOR E A LITERATURA

Através de uma série de comentários sobre livros relacionados com o estudo da Palavra de Deus, da atividade pastoral e eclesial assim como outros assuntos que concernem à vida cristã, a UMBI quer ajudar os obreiros na escolha de literatura edificante e instrutiva. Se algum irmão ler um livro que gostaria de recomendar a outros, faça um comentário e envie para o secretário da UMBI.

Comentário do livro: CONTRACULTURA CRISTÃ, de John R. W. Stott, ABU Editora, São Paulo 1981, 235 pgs.

"Contracultura cristã" é uma exposição do Sermão da Montanha. Em seu prefácio o autor diz: "Acima de tudo, quis deixar o próprio Sermão falar, ou melhor, deixar Cristo preferir-lo novamente, desta vez ao mundo contemporâneo. Assim, procurei encarar com integridade os dilemas que o Sermão levanta para os cristãos de hoje, e não esquivar-me deles, já que Cristo não nos deu um tratado acadêmico, calculado simplesmente para estimular a mente. Eu creio que ele desejava que o seu Sermão do Monte fosse obedecido. De fato, se a igreja tivesse aceitado realisticamente os seus padrões e valores, como aqui demonstrados, e tivesse vivido por eles, ela teria sido a sociedade alternativa que sempre tencionou ser, e poderia oferecer ao mundo uma autêntica Contracultura Cristã".

Sem dúvida o autor deixa Cristo falar através de sua palavra, levando o leitor a compreender a seriedade do evangelho assim como sua atualidade.

A compreensão leva a uma tomada de posição. Não é possível aceitar apenas a metade ou 90% das verdades do sermão. Tudo ou nada! Uma contracultura, isto é, uma alternativa para o mundo atual sem Deus, está baseada na ética, moral e vida espiritual apresentada por Jesus no Monte. Um discípulo aceita as características desta contracultura. Por outro lado, o autor deixa bem claro que em nós mesmos não temos a força para assumir este compromisso. Tudo depende de Cristo viver em nós. Mas quando Cristo vive em nós não há mais desculpas para deixar de cumprir os mandamentos do Mestre!

John Stott, pastor da Igreja de All Souls, no centro de Londres e capelão honorário da rainha da Inglaterra, já é conhecido pelos leitores evangélicos no Brasil, por obras como: Cristianismo Básico, Crer é Também Pensar, Como Tornar-se um Verdadeiro Cristão. Ele escreve de um modo claro e preciso sem se tornar cansativo. Stott é evangélico em sua teologia o que garante fidelidade às Escrituras. Recomendamos a leitura pausada e com reflexão do livro Contracultura Cristã. Quem sabe é no evangelho do Sermão do Monte que o irmão ou a irmã achará substância para maior crescimento e compreensão para melhor servir a Cristo.

ERGUER OS OLHOS PARA PODER VER!

Nem sempre para poder ver é bastante atrair os olhos. Não é com os olhos que se enxerga, mas com o coração. Os olhos são apenas o canal por onde a luz ocular funciona. Esta é a razão porque os homens comuns não se enxergam, não enxergam o mundo em que vivem nem a razão de ser de sua vida neste mundo. Sua contemplação acerca destes fatos é apenas material: vêem a casca mas ignoram a polpa.

Quando o Senhor Jesus Cristo disse: "Erguei os vossos olhos", não disse — levantai vossas cabeças, onde se encontram os olhos; Ele se referiu a uma tomada de posição na vida e não a um simples movimento físico. A mensagem foi dirigida aos discípulos; não somente àqueles discípulos, mas aos discípulos em todas as partes da terra e em todas as épocas.

Infelizmente, temos estado com os olhos voltados para baixo e não para cima. Erguem-se admiráveis templos, criam-se invejáveis escolas de preparação de obreiros e criam-se organizações de avultada eficiência, proporcionando às igrejas um funcionamento altamente sofisticado, mas o verdadeiro missionário vai desaparecendo e a igreja abrasada pelo Espírito Santo e imbuída daquilo que caracteriza o supremo interesse de Deus pelo mundo, vai se tornando rara. Urge uma tomada de posição que equivalha, "erguer os olhos"!

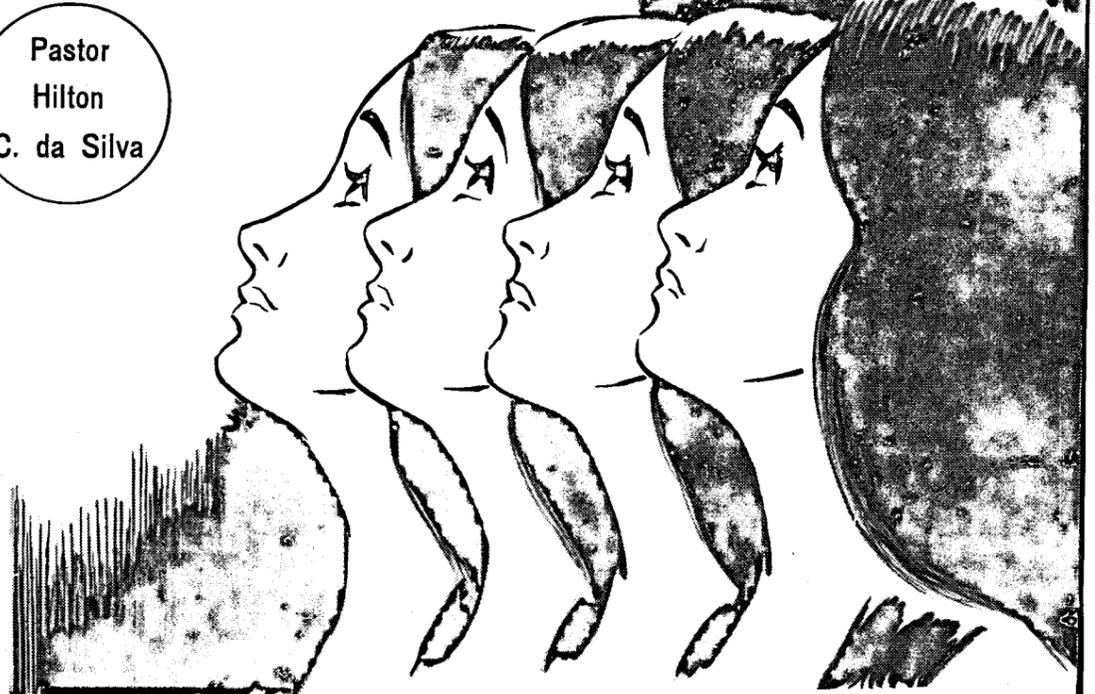
Erguer os olhos na expressão do MESTRE é considerar a Sua causa como a causa suprema entre todas as causas neste mundo. Nada, ninguém, deve suplantá-la — esta é a CAUSA GLORIOSA! Ninguém pode ser servo do Senhor Jesus Cristo e desprezar isto. Ninguém pode negar o triste fato de que a valdade, a presunção, o orgulho terreno têm dominado os corações em detrimento da inigualável obra do Senhor. O progresso da iniquidade tem sua origem no esfriamento do amor, pois somente o amor vence o pecado.

Erguer os olhos na expressão do MESTRE não é somente considerar a causa do Senhor como a suprema causa, mas também abraçá-

"Erguei os vossos olhos e vêde os campos, pois já branquejam para a ceifa"

(João 4.35).

Pastor
Hilton
C. da Silva



la com regozijo e ardor. Falam-se muito em missões; e já é grande o número dos doutores em missões e evangelismo, mas nunca houve tanto fracasso contra essa bendita causa como atualmente; porque falam apenas. Se os que dispõem de recursos materiais os colocassem à disposição da causa do Senhor e os que poderiam entregar suas vidas para a sementeira nos difíceis campos, se apresentassem plenamente dispostos a fazê-lo o panorama moral e espiritual do mundo mudaria por completo. A triste realidade das sete igrejas da Ásia tem-se avolumado, monstruosamente, em nossos dias — isto é motivo de tristeza, pranto e desespero.

Finalmente, erguer os olhos, segundo a expressão do Senhor Jesus, é viver a realidade de que a obra do Senhor é o Senhor mesmo quem a realiza, cabendo ao crente somente colocar-se em Sua mãos para ser por Ele usado: "Sem mim nada podeis fazer" João. 15.5.

"Porque Deus é o que opera em vós o querer como o efetuar" Fil. 2.13. "Vinde a mim" é a voz de comando do Salvador a todos os que pretendem servi-LO. Em Deus não pode haver negligência, tão depressa LHE entreguemos nossas vidas e Ele as usará com prazer incomparável. Se muito nos submetemos, muito nos usará; se nos submetemos pouco, pouco nos usará, se em nada nos submetemos, de forma nenhuma nos usará. Se alguém está sendo bem sucedido na obra do Senhor é porque o Senhor o estará usando.

Oxalá as igrejas e os obreiros que se dizem chamados por Deus, possam considerar o que realmente significa ser igreja de Cristo e obreiro do Senhor; levantem os olhos numa tomada de posição tal que o poluído mundo atual sinta o impacto contundente da monstruosa realidade do eterno amor de Deus, e o glorioso arrebatamento dos salvos seja abreviado! Aleluia! Maranata!



Há 2 anos escrevi na Revista Missões em Marcha sobre *marcha acelerada e marcha lenta*. Todos que sabem algo a respeito do funcionamento de motores a explosão, sabem que é mais difícil fazer funcionar um motor em boa marcha lenta do que em marcha acelerada. Em matéria de missões, acontece o mesmo, com a agravante que em missões a marcha lenta é total-

mente contra a vontade do Senhor. Para acelerar a nossa marcha, desejo convocar os irmãos que querem fazer algo mais que o normal. Felizmente sempre encontramos irmãos que não ficam satisfeitos em dar apenas o dízimo. Querem dar mais, mas não sabem para onde, a quem ou a que finalidade.

Onde estaria a necessidade maior? Para esses irmãos, damos a seguir uma lista de necessidades especiais e urgentes, que chegaram à Secretaria de Missões. Caso algum dos nossos leitores sinta a pressão de Deus para fazer algo mais, faça isso sem demora, escrevendo-nos e enviando o cheque correspondente.

São as seguintes algumas das necessidades mais urgentes para as quais almejamos solução ainda no primeiro semestre deste ano: *Feira de Santana, BA, precisa de Cr\$ 500.000,00 para comprar um terreno; Fortaleza, CE, precisa de Cr\$ 600.000,00 para iniciar a construção do templo; Altamira, PA, precisa*

comprar vitraux e portas para o novo templo: Cr\$ 400.000,00; Caruaru, PE, para terminar o templo: Cr\$ 100.000,00; Jaguarão, RS, também pede Cr\$ 100.000,00 e muitos outros trabalhos que apresentaremos em outra ocasião.

É claro que a oferta não precisa ser total, mas gostaríamos de ao enviarem sua oferta nos informassem o destino preferido. Estamos apelando somente àqueles que querem fazer algo mais, porque eles também receberam algo mais de Deus.

No mês de fevereiro já visitei o novo trabalho em Nilópolis, RJ, que necessita de nossas orações. Visitei também Sorocaba onde recebi da Igreja uma antecipação de sua oferta de missões de 50 mil cruzeiros e uma oferta particular de 60 mil cruzeiros, ambas destinadas à compra de terreno em Contagem, MG. Foram 110 mil cruzeiros para alegria de nossos irmãos mineiros. Visitei ainda Taubaté onde há uma Igreja pequena

que, todavia, contribui fielmente para a Convenção. O trabalho ali está crescendo após algumas crises. O Pastor, irmão Armelindo Monteiro, precisa de nosso apoio em oração.

Alô Nordeste, logo estarei aí! Pastor Alvinho: cubra logo o seu templo que o dinheiro para as janelas já vem aí! Sertão: As chuvas (de bênçãos) estão chegando! Capixabas e gaúchos: Cada qual no seu lugar alongando as cordas! Paulistas: O que estais fazendo? Tukunas: estamos orando por vós! Goianos e matogrossenses: Ninguém é dispensável, precisamos de vós! Brasilienses: O Presidente sabe que vocês existem? Alô, todos os CIBistas, estou rodando com álcool de farmácia, porque os postos não vendem o suficiente/ Kolonisten: Was machen Eure Bohnen? Wir brauchen dieses Jahr etwas mehr von Eurem Segen! Uruguayos, Paraguayos, Peruanos, hermanos nuestros, mui amigos, Maranata!

Wilfried Körber